

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ALDELAINE OLIVEIRA SOUSA, BETÂNIA MARIA ARAÚJO PASSOS, MARIA ÂNGELA LOPES DUMONT MACEDO, MARIA APARECIDA PEREIRA QUEIROZ, FERNANDO GUILHERME VELOSO QUEIROZ, RENATA ROCHA RAMOS, ROGERIO SANTOS BRANT

## O processo de elaboração de provas em EAD: estudo da percepção do corpo docente UAB/Unimontes

### Introdução

A educação a distância é configurada de maneira diferenciada quando comparada a educação presencial porque os processos de ensino e aprendizagem acontecem em tempos e espaços distintos, ou seja, alunos e docentes não necessitam estar no mesmo tempo e espaço para que os processos educacionais aconteçam (GARCIA; CARVALHO JÚNIOR, 2015).

Para Novello e Laurino (2012) o papel do professor na modalidade EAD se redefiniu, uma vez que, durante a maior parte do tempo, sua função não é “lecionar”, como acontece normalmente no presencial, assim acompanhar, gerenciar, supervisionar, conversar, argumentar e avaliar, passando mais a orientar do que expor conceitos. Essa mudança também pode acontecer na educação presencial, talvez só não tenha ocorrido ainda porque estamos na cultura da centralidade do papel do professor como o ser falante, o que informa, enfim, o que dá as respostas.

Devido à distância física entre o professor e o estudante, é possível perceber uma preocupação maior em desenvolver propostas que apresentem em sua constituição a capacidade de estimular o aprender virtualmente. A elaboração de conteúdos avaliativos (avaliação online- AO, avaliação semestral- AS e avaliação final- AF) na educação a distância é uma atribuição da docência que compreende um sistema de grande relevância no ensino-aprendizagem de determinada disciplina, tendo o professor como um orientador intermediário num processo ação-reflexão, que busca a efetivação do conhecimento, associado à teoria e prática (FERREIRA, 2013; BEHAR, 2009)

Contudo, na elaboração do conteúdo avaliativo online, semestral e final o docente é limitado a seguir o modelo de projeto pedagógico próprio da instituição, não tendo a autonomia de muda-lo. Neste sentido o objetivo deste estudo foi analisar a satisfação dos docentes quanto ao modelo vigente de elaboração de provas da EAD Unimontes.

### Material e métodos

#### A. Caracterização da pesquisa e procedimento

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. A amostra foi composta pelo corpo discente dos cursos de graduação a distância alocados nos polos de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba. Os participantes foram submetidos à avaliações sistemáticas sobre experiência de aprendizagem, agentes educacionais e satisfação.

#### B. Protocolos e instrumentos

A aplicação do instrumento de coleta de dados se deu de modo online e presencial, através de um questionário, contendo cinco questões, onde envolviam variáveis relacionadas a quantidade de questões, prazo para elaboração, divisões em níveis de dificuldade, preparação e envio de provas e banco de questões. Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, sob o protocolo N° 2808 e atende todas as normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

#### C. Metodologia de análise dos dados

Para caracterizar o perfil amostral foi feita uma análise descritiva com porcentagem. O programa utilizado foi o pacote estatístico SPSS – versão 14.0.

### Resultados e Discussão

No presente estudo analisamos a satisfação dos docentes pelo modelo vigente do projeto pedagógico para elaboração de provas da EAD Unimontes, onde, 59% (n=20) dos docentes estão satisfeitos e apenas 9% (n=3) estão insatisfeitos com o modelo adotado (Gráfico 1).

Para Pinto (2009) planejar uma avaliação na EAD, deve levar em consideração aspectos pertinentes ao ensino-aprendizagem dos alunos como a divisão das questões em níveis de dificuldade (fácil, médio e difícil), confirmando a afirmação de Pinto, 56% (n=20) dos docentes analisados no presente estudo consideraram necessário, porque facilita a

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

dinâmica da avaliação, deixando-a mais fluida e menos repetitiva. Quanto à preparação e envio de provas 62% (n=21) dos professores expuseram que AO o banco de questões e AS e AF sob envio de provas na íntegra, facilita a ciência dos objetivos e resultados esperados com as avaliações.

Entretanto, em alguns aspectos do modelo de elaboração das provas houve insatisfação, onde 56% (n=19) dos docentes consideram que as provas possuem um número elevado de questões, tornando o processo de elaboração trabalhoso que exige uma demanda maior de tempo. Para o prazo da elaboração de provas 65% (n=22) analisam como ideal, porém, na opinião dos docentes é necessário um planejamento de produção de provas com mais antecedência (um semestre antes). Quanto o sistema de envio de provas via banco de questões se ele tira a autonomia do professor, 41% (n=13) docentes concordaram plenamente e consideraram que não há a necessidade de feedbacks para questões corretas e incorretas ao mesmo tempo, é redundante e trabalhoso.

## Conclusão

Conclui-se que o sistema de provas atual apresenta satisfação moderada. Entretanto, os dados sugerem que algumas reformulações são necessárias, de acordo com a percepção dos professores, como o envio de provas na íntegra ao invés do uso de banco de questões, o número de questões exigidas e o prazo para a elaboração das mesmas.

## Referências

- BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. In: Modelos pedagógicos em Educação a distância. Porto Alegre: **Atmed**. p. 15-32.2009.
- BRITO, N. D. **Estudo sobre a aprendizagem da docência na atuação na educação a distância: Uma análise da percepção dos professores**. Disponível em: [https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo\\_2.pdf](https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_2.pdf). Acesso em 02/11/2016
- FERREIRA, S. R. **Trabalho docente na Educação a Distância**. Disponível em: [https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo\\_2.pdf](https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_2.pdf). Acesso em: 02/11/2016
- GARCIA, V. L.; CARVALHO JÚNIOR, P. M. Educação à Distância (EAD), conceitos e reflexões. *Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*. v.48, n. 3, p. 209-213, 2015.
- NOVELLO, T. P.; LAURINO, D.P. Educação a distância: seus cenários e autores. *Revista Ibero-americana de Educação*. v.4, n. 58, 2012.
- PINTO, I. M. B. S. **Avaliação da aprendizagem na ead**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/2752009231050.pdf>. Acesso em:02/11/2016

**Gráfico 1.** Satisfação dos docentes pelo modelo vigente da EAD/Unimontes

# 10<sup>IO</sup>

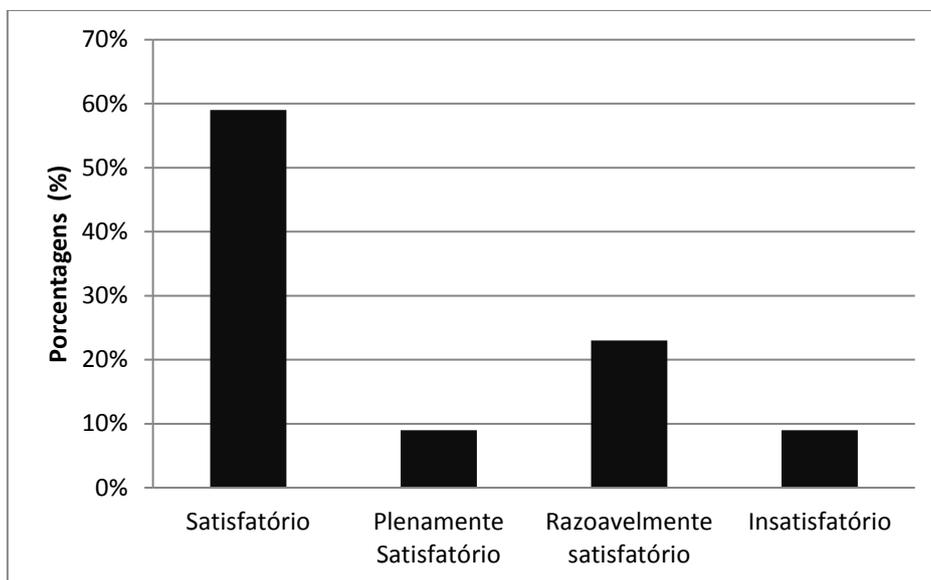
# FEPEG

FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



**Tabela 1.** Satisfação dos docentes quanto à elaboração de prova nos cursos de graduação EAD/Unimontes.

Variáveis		n	%*
<b>Quantidade de questões</b>	Ideal	14	41
	Muitas	19	56
	Poucas	01	03
<b>Prazo para elaboração</b>	Ideal	22	65
	Muito tempo	00	00
	Pouco tempo	12	35
<b>Divisões em níveis de dificuldade</b>	Adequado	01	03
	Desejável	01	03
	Necessário	20	56
	Relativo	01	03
<b>Preparação e envio de provas</b>	Desnecessário	11	35
	Envio de prova na íntegra	21	62
	Banco de questões	11	32
	Tanto faz	01	03
<b>Banco de questões tira a autonomia do professor</b>	Misto	01	03
	Discordo plenamente	07	23
	Discordo parcialmente	05	12
	Indiferente	06	15
	Concordo parcialmente	13	41
	Concordo plenamente	03	09